

Tabela 14 – Número de Estabelecimentos de Hotéis e Similares - Pará, Região de Integração Baixo Amazonas e Municípios, 2020/2024.

Unidade Geográfica	Nº de Estabelecimentos		Var. (%) 2020/2024	Part. Região (%) 2024
	2020	2024		
Pará	623	807	29,5	-
Região Baixo Amazonas	70	93	32,9	100,0
Almeirim	1	5	400,0	5,4
Belterra	2	3	50,0	3,2
Juruti	10	10	0,0	10,8
Monte Alegre	1	2	100,0	2,2
Óbidos	3	5	66,7	5,4
Oriximiná	2	5	150,0	5,4
Santarém	51	63	23,5	67,7

Fonte: RAIS, 2025.
Elaboração: FAPESPA, 2025.

Entre os anos de 2020 e 2024, houve um aumento de 31,1% no número de vínculos formais no setor de turismo na Região de Integração Baixo Amazonas, registrando 3.275 vínculos no ano de 2024. Os municípios com maior participação, neste sentido, são Santarém e Oriximiná, com 83,8% e 5,6%, respectivamente, do quantitativo de vínculos.

Tabela 15 – Número de Vínculos Formais Existentes no Setor do Turismo - Pará, Região de Integração Baixo Amazonas e Municípios, 2020/2024.

Unidade Geográfica	Nº de Vínculos		Var. (%) 2020/2024	Part. Região (%) 2024
	2020	2024		
Pará	30.006	39.947	33,1	-
Região Baixo Amazonas	2.498	3.275	31,1	100,0
Alenquer	2	29	1350,0	0,9
Almeirim	48	46	-4,2	1,4
Belterra	21	18	-14,3	0,5
Curuá	1	1	0,0	0,0
Faro	12	43	258,3	1,3
Juruti	66	91	37,9	2,8
Mojú dos Campos	-	5	-	0,2
Monte Alegre	2	14	600,0	0,4
Óbidos	95	92	-3,2	2,8
Oriximiná	111	182	64,0	5,6
Prainha	1	1	0,0	0,0
Santarém	2.138	2.745	28,4	83,8
Terra Santa	1	8	700	0,2

Fonte: RAIS, 2025.
Elaboração: FAPESPA, 2025.

2 DINÂMICA SOCIAL

3.1 População

A tabela abaixo apresenta a população do Brasil, do estado do Pará, da Região de Integração do Baixo Amazonas e de seus municípios, para o ano de 2024, segundo a faixa etária relativa de cada item geográfico. Estes dados foram estimados pelo Ministério da

Saúde, tendo como fonte de dados básicos as informações do IBGE. Estão disponíveis no site do DATASUS.

Tabela 16 - População por Faixa Etária (%) - Brasil, Pará, Região de Integração Baixo Amazonas e Municípios, 2024.

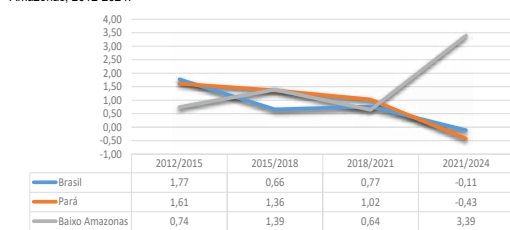
Unidade Geográfica	Total	Faixa Etária (%)			
		0 a 14	15 a 29	30 a 64	65 ou mais
Brasil	212.583.750	19,78	22,23	46,84	11,15
Pará	8.664.306	23,41	26,19	42,86	7,53
Região Baixo Amazonas	840.015	26,09	27,08	39,71	7,12
Alenquer	74.836	29,16	27,32	37,2	6,33
Almeirim	36.334	28,94	27,35	37,76	5,95
Belterra	18.954	25,6	26,06	39,33	9,01
Curuá	14.834	27,31	27,77	38,51	6,4
Faro	9.125	26,6	28,71	37,75	6,94
Juruti	53.952	29,89	28,22	36,22	5,67
Mojú dos Campos	25.312	24,45	25,02	42,39	8,14
Monte Alegre	63.641	24,24	25,89	41,31	8,57
Óbidos	55.271	26,69	26,26	39,13	7,93
Oriximiná	72.460	28,25	27,36	37,68	6,7
Prainha	38.318	28,72	28,64	37,17	5,47
Santarém	357.311	24,16	27,14	41,31	7,38
Terra Santa	19.667	26,45	25,76	40,84	6,95

Fonte: MS-DATASUS, 2024.
Elaboração: FAPESPA, 2025.

Na Região Baixo Amazonas foram contabilizados pouco mais de 840 mil habitantes, em sua maioria jovens e adultos com menos de 29 anos (53,17% dos habitantes dessa Região). O município com maior destaque em termos de população foi Santarém, com pouco mais de 357 mil habitantes, seguido por Alenquer, com aproximadamente 75 mil habitantes. O município com o menor contingente populacional registrado foi Faro, com pouco mais de 9 mil habitantes.

Proporcionalmente, a cidade de Mojú dos Campos apresentava a maior concentração de pessoas adultas e idosas da região, naquele período, com cerca de 50,5% da população total. Esse fato se mostrou atípico para a região, uma vez que, nos demais municípios, a predominância era das faixas etárias de jovens (0 a 14 anos) somadas à de jovens adultos (15 a 29 anos).

Gráfico 06 – Taxa de Crescimento Populacional - Brasil, Pará e Região de Integração Baixo Amazonas, 2012-2024.

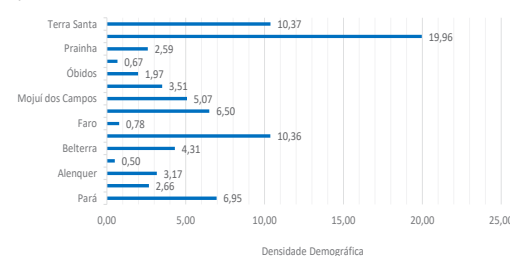


Fonte: IBGE/DATASUS, 2024.
Elaboração: FAPESPA, 2025.

O gráfico acima apresenta as taxas de crescimento para o Brasil, o estado do Pará e a Região de Integração Baixo Amazonas, calculadas em quatro momentos distintos entre 2012 e 2024.

Durante esse período, a Região de Integração Baixo Amazonas apresentou variações significativas nas taxas de crescimento populacional entre os períodos analisados de 2012 a 2024. Entre 2012 e 2015, a taxa de crescimento foi de 0,74%, indicando um crescimento moderado. No período seguinte, de 2015 a 2018, houve um aumento notável, com a taxa subindo para 1,39%, sugerindo um impulso demográfico positivo. No entanto, entre 2018 e 2021, a taxa de crescimento caiu para 0,64%, refletindo uma desaceleração considerável. Por fim, entre 2021 e 2024, a região experimentou um crescimento significativo de 3,39%, indicando uma recuperação populacional. Esses dados revelam a dinâmica populacional da região, que passou por períodos de crescimento moderado, desaceleração e, finalmente, um crescimento acentuado.

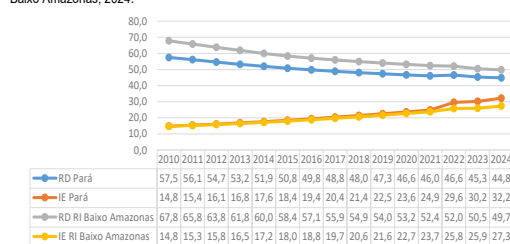
Gráfico 07 – Densidade Demográfica - Pará, Região de Integração Baixo Amazonas e Municípios, 2024.



Fonte: MS-DATASUS, 2024.
Elaboração: FAPESPA, 2025.

Três municípios da Região Baixo Amazonas registraram densidades demográficas maiores que o resultado do estado do Pará, que foi de 6,9 habitantes por quilômetro quadrado. Foram eles: Santarém (20 hab/km²), Curuá (10,4 hab/km²) e Terra Santa (10,4 hab/km²). Outros três municípios apresentaram densidade menor que 01 hab/km²: Oriximiná (0,7), Faro (0,8) e Almeirim (0,5). A região computou 2,7 hab/km², pouco menos de 3 vezes a densidade paraense.

Gráfico 08 – Razão de Dependência e Índice de Envelhecimento - Pará e Região de Integração Baixo Amazonas, 2024.



Fonte: MS-DATASUS, 2024.
Elaboração: FAPESPA, 2025.

O gráfico apresentado acima mostra estes indicadores para o estado do Pará e a Região de Integração Baixo Amazonas, desde o ano de 2010 até 2024. Como se pode observar, os dois indicadores apresentam orientações distintas em relação ao movimento evolutivo de cada um (enquanto um apresenta crescimento ao longo do período, o outro denota queda), tanto para o estado quanto para a região. A razão de dependência para o estado do Pará, no ano de 2010, tinha uma relação de aproximadamente 58 jovens e idosos para cada 100 pessoas em idade ativa. A partir daí, apresentou gradativo declínio ao longo dos anos, chegando a 45 jovens e idosos para cada 100 pessoas na PIA, em 2024, evidenciando assim uma constante diminuição da dependência econômica de jovens menores de 15 anos e idosos acima de 64 anos, ao longo do período analisado. Os valores da razão de dependência da região do Baixo Amazonas foram maiores que os do estado, ao longo do período analisado, e seguiram a tendência do Pará, saindo de 68 dependentes para cada 100 pessoas em idade ativa em 2010, para aproximadamente 50 em 2024.

Já para o índice de envelhecimento do estado no ano de 2010, existiam aproximadamente 15 idosos para cada 100 jovens menores de 15 anos. Este índice cresceu ao longo do período, chegando em 2024 a cerca de 32 idosos para cada 100 jovens menores de 15 anos, demonstrando claramente um acréscimo do contingente idoso e um decréscimo na faixa de jovens menores de 15 anos, reflexo da transição demográfica.